

Questão 01

Pensar em rotina nos remete a algo que, mesmo que seja massante, em algum momento estabeleceu-se ~~em~~ um planejamento. Todavia, por mais que a palavra "rotina" nos remeta a atividades cansativas, para que o planejamento aconteça, se faz necessário que tal rotina seja incluída. Não uma "rotina rotineira", segundo Freire, arrasta-se num tédio mortal. Mas uma rotina criativa e que organiza a vida!

O relatório de atividades, discutido por Madalena Freire, apresenta como conduziu a atividade de rotina levando os alunos ao contínuo encantamento pela atividade de pátio. É responsabilidade do educador lançar mão da rotina, dando outra cor, outro ritmo e dinamismo. A professora aproveitou a rotina, ainda que significada pelos alunos, dando uma nova roupagem.

A observação, planejamento e avaliação precisam ser uma rotina dinâmica. Entretanto, infelizmente, há uma preocupação em se cumprir os programas pedagógicos no tempo estabelecido pela LDB (Lei 9394/1996) de 800 horas, que utilizas do cotidiano se perdem na massificação da rotina. Os professores não estão sensíveis ao ponto de perceberem que brincar com seus alunos, é tudo em aprendizado. E ficam buscando dar conta dos conteúdos (Barbosa 2013)

O que a professora fez foi transformar rotina em brincadeira. Para Brongère (1995) a brincadeira é uma atitude mental e sua linguagem baseada nos significados atribuídos. A estrutura física do elemento (o saco ou a toalha) não estão englobados. Ao ponto de terem sido "tocados" naturalmente e nem mais falaram de saco.

Cabe ao professor se liberar das armaduras e travas que o aprisionaram na rotina, e planejar num ritmo que seus alunos sejam envolvidos, ampliando suas significações. Esse ritmo, para Freire, é a pulsação pedagógica que não só abre, mas fecha; direciona, observa; não só entra, mas sai; acelera e acalma, enfim

Continuação da Questão 01

ritmos que podem se modificar a medida que os alunos deem as pistas. Ao contrário disso, se a professora permanecer, ao longo do ano "carregando o grande saco", que novidades estariam inseridas nessa ação, aparentemente, tão banal? Mas alguns alunos pronunciaram: "Uma trouxa...", "parece uma bolona", "que pejada". Para uma professora focada, atenta ao ritmo, tais falas poderiam enriquecer uma série de atividades com uma gama vasta de conteúdos. Conteúdos estes que, aos olhos de alguns, só podem ser inseridos por meio de cadernos, lápis e sala de aula.

Nesta forma, há que se ter sensibilidade para observar os ritmos que se apresentam, diariamente, nos ambientes escolares.

Continuação da Questão 01

Desde a Constituição de 88, o Estatuto da Criança e do Adolescente e a LDB (Lei 9394/1996) as crianças em fase de Educação Infantil têm ganhado visibilidade, mesmo que ainda refejamos trabalhos

INÍCIO DA QUESTÃO 2

Continuação da Questão 01

This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue or grey ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There is no handwriting or other markings on the paper.

Questão 02

Desde a Constituição de 88, do Estatuto da Criança e do Adolescente e da Lei de Diretrizes e Bases (9394/1996) as crianças a partir de 4 anos têm sido consideradas, em maior grau, indispensáveis no processo da escola formal. Esse tema, embora muito discutido, ainda tem sido deficiente pelo Brasil agora.

O MEC destacou como direitos fundamentais para crianças brasileiras, os seguintes itens: Direito à brincadeira, atenção individual, ambiente acolhedor, seguro e estimulante, contato com a natureza, higiene, saúde e alimentação; desenvolvimento de sua curiosidade, imaginação e capacidade de expressão; movimento em espaços amplos; proteção; afeto; amizade; expressar seus sentimentos; atenção especial durante a adaptação; desenvolver sua identidade cultural, racial e religiosa.

Partindo de todos esses direitos atribuídos às crianças pequenas, o DCNEI/2009, foi o documento que canalizou as práticas pedagógicas da Educação Infantil em cinco tipos de linguagens, que são:

- ① Os gestos e o ato de brincar;
- ② O desenho;
- ③ A dança e a música;
- ④ Manipulação de objetos; e
- ⑤ Escrita.

A criança pequena ainda se apropriando de funções cognitivas básicas, como conhecimento de si e do mundo necessita ser estimulada e alcançar os ganhos esperados ao seu desenvolvimento afetivo, cognitivo e motor. Para isso, se faz necessária uma imersão no mundo das brincadeiras, desenho, artes, órgãos dos sentidos e, mais ao final, de processo a escrita.

Tais linguagens foram pensadas a partir das observações e estudos do desenvolvimento infantil.

Sobre os gestos e o ato de brincar foi definido por Vygotsky como "os gestos são a escrita no ar". Os gestos

Continuação da Questão 02

de uma criança que ainda não se apropriou da fala, é a sua comunicação. É o momento em que a criança é levada gradativamente, a incorporar, copiar as ações dos adultos. Ao brincar, ela é capaz de reproduzir seu ambiente familiar. Para Brougère¹⁹³, "a brincadeira é a educação espontânea da criança. Qualquer objeto pode ser usado para brincar um pano, um graveto, uma tampa de panela...

Trabalhar tal linguagem, de forma lúdica, mas com intencionalidade, estimulará na criança a apreensão do seu entorno, de sua cultura e seus hábitos.

Quando inicia a apreensão de lápis, o uso das tintas e a prontidão para o desenho, a criança tende a representar seus movimentos e gestos no papel. Se faz movimentos de pular, enquanto desenha, é possível que represente pictoricamente os mesmos movimentos. (Os desenhos vão evoluindo a medida que sua linguagem falada vai se configurando (Vygotsky). Primeiro elas fazem os desenhos das coisas, para então partir para o desenho das palavras.

Outra linguagem que faz parte das ações pedagógicas na Educação Infantil é a dança e a música. Para Marques (2005) há que se ter uma atenção nessas duas habilidades, pois não se trata de dança e música como entretenimento. Atividades dessa natureza estimulam as áreas do cérebro, aguçando a percepção (agudizando a sensibilidade e o raciocínio) concentração, memória, coordenação motora. Ajudam emocionalmente na expressão de seus sentimentos, facilitam as relações interpessoais, enriquecem culturalmente. Através da dança e da música as crianças tem contato com jogos, mímicas, exercícios técnicos de dança, improvisação e atividades corporais (Barreto, 2005). Cantar é uma excelente atividade para trabalhar a linguagem oral, emocional e até espiritual. Utilizam instrumentos. Nenhuma dessas ações pedagógicas voltadas para a dança e música são executadas para entretenimento.

Outra ação pedagógica não menos importante ~~pe~~

Continuação da Questão 02

denominada de ^{mangrupulacão} objetos e artes. Trata-se do tipo de trabalho mais voltado para os sentidos. Expressam, através da manipulação de vários objetos os "impulsos" que trabalham, despertam no cérebro o tato, o paladar, a audição e o paladar. As crianças quando têm contato com tais objetos estabelecem símbolos e, posteriormente, chegam nos signos. Os jogos de faz de conta com objetos estimulam os gestos em linguagem escrita. Os materiais ficam em acesso fácil a fim de tornar uma prática, antes de finalizada/imposta pelo professor, em algo acessível e que pode usar de forma autônoma.

Emfim a linguagem escrita, a menina dos olhos da sociedade capitalista, é uma fase natural que deve ser trabalhada sem pressa. Segundo Vygotsky, as crianças transformam seus traços em ruínas, depois pequenas figuras, desenhos para chegar nos signos. O desenvolvimento da língua escrita se dá pelo deslocamento do desenho das coisas para o desenho das palavras. O trabalho corporal que vai desde os gestos até o conhecimento de si, de seu esquema corporal, lateralidade, equilíbrio são imprescindíveis para o sucesso da aquisição da leitura e escrita (Lorissaro, 2009).

Tais linguagens se completam e são essenciais não apenas na escolarização, mas para a vida.

Continuação da Questão 02

